

13.07.2016 – 14h00

RELATÓRIO DE AUDIÊNCIA

Entidade: Nuclisol Jean Piaget, Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e Solidariedade (IPSS)
Alzira Assunção e Nuno Oliveira.

Recebidos por: Deputados Susana Amador (PS, que presidiu à audiência), Pedro Alves (PSD), André Pinotes (PS) e Joana Mortágua (BE).

Assunto: Contratos de associação.

Exposição: A Deputada Susana Amador (do PS, que presidiu à audiência) cumprimentou os representantes da Associação, referiu que a adoção de um Deputado-piloto para presidir à reunião visa agilizar a concessão de audiências, indicou a grelha de tempos da reunião e deu-lhes depois a palavra para a intervenção inicial.

Os representantes da Associação agradeceram a audiência e referiram que a Nuclisol Jean Piaget é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), integrando-se na economia social, dispendo de 15 unidades no país, com valências na área da educação e ação social, incluindo uma Escola Básica Integrada e Secundária em Viseu, subsidiada pela segurança social e pelo Ministério da Educação.

Indicaram depois o seguinte, em resumo, em relação à escola de Viseu:

1. Está sediada na Freguesia do Campo, deslocalizada do centro da cidade, tem 18 anos e é única na freguesia, na zona norte de Viseu;
2. Tem 260 alunos, todos abrangidos por contrato de associação, dos quais 70% são carenciados, estando integrados nos escalões A e B do serviço de ação social escolar;
3. Ministra 2 cursos vocacionais;
4. Tem 33 alunos com necessidades educativas especiais, com currículos educativos individuais;
5. Dá resposta às freguesias de Campo, Ribafeita e Bodiosa e Abravezes;
6. Vai perder 3 turmas, sendo os alunos direcionados para escolas com elevados níveis de ocupação, 5 e 3, e que se situam a cerca de 12 Km de distância e 1h de duração do percurso, tendo de passar à porta da escola da Nuclisol na deslocação para outras escolas.

O Deputado Pedro Alves (PSD) indicou que é Deputado pelo círculo de Viseu, mora na freguesia, conhece bem a instituição e referiu a partilha que a mesma faz com outras entidades, nomeadamente com o Estabelecimento Prisional. Salientou depois que a escola se insere numa zona de baixa densidade populacional.

Referiu ainda que sabia que no dia anterior tinha havido uma reunião do Presidente da Câmara de Viseu com a Secretária de Estado da Educação, em que tinham sido transmitidas



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação e Ciência

informações mais precisas sobre a escola e manifestou que esperava que houvesse correção da decisão por parte do Governo, atentas as informações complementares e que a escola continuasse a fazer parte da rede pública. Argumentou que não se trata de uma escola de elite e referiu que esperava que continuasse a manter-se com condições.

O Deputado André Pinotes (PS) pediu informação sobre o encontro com a Secretária de Estado da Educação e referiu depois que não está em causa apenas a escola, mas algo mais amplo e que o PS não aceita que o ensino público seja supletivo do privado.

Mencionou ainda que a existência de muitos alunos com necessidades educativas especiais é motivo de distinção e reforçou o pedido de avaliação da reunião com a Secretária de Estado da Educação e a indicação do que ficou resolvido o do que se mantém sem resolução.

A Deputada Joana Mortágua (BE) manifestou aceitação à análise caso a caso das escolas, mas considerou que a regra não deve ter em conta as exceções. Defendeu depois que os contratos de associação só devem existir quando não haja resposta pública e indicou que estarão atentos aos casos pontuais.

Na sequência das questões colocadas e das observações feitas, os representantes da Nuclisol informaram que o Presidente da Câmara de Viseu tinha manifestado a importância da escola e o seu papel na zona, que trabalha em conjunto com a comunidade, nomeadamente no âmbito da reinserção social.

Referiram depois que na reunião com a Secretária de Estado da Educação tinha sido mostrado o mapeamento das turmas e a governante tinha-se mostrado sensível à matéria, pelo que a Nuclisol espera que a decisão venha a ser favorável à escola. Reiteraram que todos os alunos são abrangidos por contrato de associação, frequentando a escola gratuitamente e informaram que têm 2 cursos vocacionais, para evitar o abandono escolar.

Pediram depois a manutenção do número de turmas deste ano, referiram que a redução prevista põe em causa o projeto na globalidade e defenderam que são uma escola pública.

O Deputado Pedro Alves (PSD) informou ainda que em Viseu, o PSD e o CDS-PP tinham votado favoravelmente uma moção de apoio à escola, enquanto o PS se tinha absterido e o BE e o PCP tinham votado contra.

O Deputado André Pinotes (PS) realçou a importância das informações que os representantes da escola tinham trazido.

A gravação da audiência está disponível na [página da Comissão na internet](#).

Palácio de São Bento, 13 de julho de 2016

A assessora

Teresa Fernandes